

PROJETOS MINERÁRIOS NA AMAZÔNIA: conflitos socioambientais no município de Barcarena-PA

Heráclito Santa Brígida da Silva¹

Eduarda Rayane de Sousa Conceição²

Tayná Portilho de Aquino³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo, sistematizar os escritos teóricos acerca dos conflitos e impactos socioambientais que são provocados e/ou desencadeados pelas ações e atividades industriais dos grandes projetos minerários instalados no território do município de Barcarena-PA. Neste sentido, a pesquisa circunscreve-se na abordagem da ecologia política, campo teórico/metodológico que estuda os conflitos como consequências das injustiças ambientais que tendem a atingir grupos sociais mais vulneráveis, relacionando as desigualdades no acesso aos bens ambientais, aos impactos socioambientais e às relações de poder que regulam as sociedades atuais e se apropriam dos recursos. Delimita-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, e como instrumento de análise a escrita crítica acerca da temática observada. Obtêm-se como resultados a sistematização dos desastres provocados pelas empresas de beneficiamento de minério no território de Barcarena-PA, e os consequentes conflitos desencadeados pelas atividades minerárias.

Palavras-chave: Amazônia; Conflito; Mineração.

ABSTRACT

This article aims to systematize the theoretical writings about the conflicts and socio-environmental impacts that are caused and/or triggered by the actions and industrial activities of the large mining projects installed in the territory of the municipality of Barcarena-PA. In this sense, the research is limited to the approach of political ecology, a theoretical/methodological field that studies conflicts as consequences of environmental injustices that tend to affect more vulnerable social groups, relating inequalities in access to environmental goods and socio-environmental impacts to relationships of power that regulate current societies and appropriate resources, delimiting bibliographical research as a methodological procedure and critical writing about the observed theme as an analysis tool. As a result, the systematization of disasters caused by ore processing companies in the territory of Barcarena-PA, and the consequent conflicts triggered by mining activities are obtained.

Keywords: Amazon; Conflict; Mining.

¹ Universidade Federal do Pará-UFPA; Mestre em Serviço Social; heraclito.ufpa@gmail.com

² Faculdade Estácio FAP do Pará; Graduanda em Serviço Social; edu.sousa9918@gmail.com

³ Universidade Federal do Pará-UFPA; Bacharela em Serviço Social; taynaquino@gmail.com

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

1 INTRODUÇÃO

O processo de inserção/mundialização do capital, que a Amazônia vivenciou nas últimas décadas, provocou um intenso e profundo processo de transformação no território. Neste ponto, é salutar chamar atenção para as populações e comunidades tradicionais, que são os que mais sofrem com o avanço e transformações provocadas pelo capital.

Apesar de existirem cidades fortemente dependentes dos recursos das florestas, neste processo de mudança ocorreram o surgimento de cidades que se desvincularam dessas atividades rurais, as quais se tornaram conectadas ao mercado global por meio da indústria, porém, não deixaram de produzir suas relações diárias pautadas na resistência e luta pela garantia dos direitos (TRINDADE JR., 2013).

Um exemplo dessa transformação são os Grandes Projetos de Mineração (GPM) na Amazônia, enquanto agentes do desenvolvimento econômico vigente, dos quais possuem uma historicidade ligada a um contexto de estratégias e interesses para essa região. De acordo com Wanderley (2008), cada projeto adaptou-se a um dinamismo característico às peculiaridades espaço temporais, pelo qual imprimiram uma situação de custo/benefício entre sociedade e empresa.

Para tanto, a territorialização dos grandes projetos mineradores na Amazônia são fundamentais para essa análise, com destaque para o complexo industrial de alumínio/alumina em Barcarena-Pa, que causa transformações de grandes magnitudes nos territórios em seu entorno. O município se localiza no estado do Pará e representa no cenário estadual e nacional um potente produtor e exportador de matéria-prima mineral.

O presente município é pertencente à Mesorregião Metropolitana de Belém e possui sua área de unidade territorial em 1.310,340 km². A população estimada, em 2019, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019), é de que Barcarena possui 124.680 habitantes e um PIB per capita de R\$ 42.290,57.

O estado do Pará tem como marco histórico de implantação de atividades no campo do minero-metalúrgico a década de 1980. Desde o início da implementação

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



das ações das áreas de exploração mineral, foram muitas as transformações tanto no campo social, como territorial, econômico, político e legal, enquanto somente no ano de 1994 o estado promulga uma lei ambiental, Lei n. 5.793, 04 de janeiro de 1994, que garantiu as diretrizes e instrumentos que iriam orientar a Política Minerária e Hídrica do Estado do Pará, (PARÁ, 1994).

Nessa perspectiva, compreende-se que as atividades desses Grandes Projetos de Mineração são consideradas modificadoras do meio ambiente e dos territórios pré-estabelecidos, e que a priori buscam servir apenas aos interesses econômicos/políticos e causam conflitos socioambientais.

Após este breve preâmbulo acerca do processo de abertura e globalização do capital, especificamente na Amazônia, em especial no campo dos Grandes Projetos de Mineração, é que se elabora o respectivo artigo, que tem como principal questão compreender de que maneira os projetos de mineração em Barcarena tornam-se propulsores de impactos e conflitos socioambientais.

O presente trabalho está dividido em 4 (quatro) seções: a primeira conta com uma introdução, que traça uma breve explanação do artigo; a segunda apresenta os procedimentos metodológicos utilizados no constructo do presente artigo; a terceira seção está subdividida em dois tópicos, o primeiro apresenta a Amazônia e a sua inserção no capitalismo mundial, o segundo evidencia os impactos socioambientais provocados no município de Barcarena-PA. E por fim, na quarta seção apresenta-se as considerações finais acerca dos tópicos e análises, debatidos e realizados ao longo da elaboração do respectivo trabalho.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A discussão sobre as categorias em relação à temática perquirida, isto é, pesquisas acerca dos temas, Grandes Projetos; barragens de rejeitos de mineração, conflitos socioambientais, Amazônia, desenvolvimento, empreendimentos, são questões que sempre estiveram presentes nos debates e escritos acadêmicos. Existe assim, uma tônica entre as respectivas temáticas, no que tange às regiões periféricas

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

do globo, em especial a região Amazônica, a qual desde a década de 1970 é palco de uma sequência de ações, modernizantes e desenvolvimentistas, planejadas e executadas à égide do capitalismo e discurso de desenvolvimento local.

Na sua maioria implantados em regiões periféricas, os grandes projetos de desenvolvimento, lê-se: minerário, hidrelétrico, agroindustrial e outros, passam a implicar diretamente nas relações sociais e provocam profundas mudanças nos hábitos, costumes e modos de vida das populações locais: indígenas, ribeirinhos, pescadores, extrativistas, pequenos agricultores, roceiros e outros. Eles são constantemente alvos de impactos provocados pelas atividades industriais das empresas, como por exemplo o deslocamento forçado, a ruptura das relações sociais, o fluxo de trabalhadores de outros lugares, a desestruturação das suas atividades econômicas, sobrecarga dos serviços públicos etc.

Nesse sentido, para desvelar tais implicações na realidade dos sujeitos, atores e produtores das relações e teias sociais, os quais são impactados direta e indiretamente pelas ações dos grandes projetos de desenvolvimento, faz-se necessário percorrer o caminho e/ou o estado da arte, perquirir a fundo a temática proposta, pesquisar os escritos e assim, apresentar os achados de maneira sistematizada para que assim seja proporcionado ao leitor mecanismos de aproximação com a temática apresentada.

Destarte, e de acordo com os escritos de Kosik (1989), “a compreensão dialética da totalidade significa não só que as partes se encontram em relação de interna interação e conexão entre si e com o todo, mas também que o todo não pode ser petrificado na abstração situada por cima das partes [...]”. (KOSIK, 1989, p. 42). Desse modo, verifica-se que a pesquisa em sua totalidade precisa estar estruturada em bases norteadoras e método, que iluminarão o desenvolvimento do estudo, além disso, esse estudo não pode ser engessado, pois a totalidade se concretizará no movimento dialético do objeto pesquisado.

O método de análise pauta-se no âmbito da ecologia política, campo de estudo que visa estratégias de análise teórico metodológica, a fim de superar a racionalidade econômica instaurada pelas sociedades modernas de forma injusta e excludente,

PROMOÇÃO



APOIO



assim como busca informar e mobilizar grupos sociais na luta pela reapropriação da natureza de forma mais justa e sustentável (LEFF, 2015).

O presente artigo é de cunho predominantemente bibliográfico. O levantamento bibliográfico esteve presente durante o constructo do presente artigo, o qual serviu como embasamento teórico para realização das discussões das categorias e conceitos propostos. Esta etapa se realizou por meio de estudos que abordam o debate teórico e conceitual sobre: o capital e Amazônia, conflitos socioambientais, barragens de rejeitos e outros. A respectiva modalidade teve como suporte metodológico o levantamento em livros, artigos, teses, dissertações, relatórios e revistas que trabalham o tema.

2.1 Capitalismo internacional na Amazônia e a relação com os conflitos socioambientais

Ao longo de cinco séculos a Amazônia vem sofrendo diversas mudanças de várias ordens e aspectos, que provocam imensuráveis rupturas e conflitos entre o grande capital e as populações que em sua maioria são as mais atingidas pelos Grandes Projetos. Além da ruptura com as raízes tradicionais, os Grandes Projetos desencadeiam o desequilíbrio no espaço territorial, o qual acentua as lutas pela garantia ao uso dos bens naturais e ao direito à terra.

Pensar especificamente a Amazônia brasileira e os projetos de mineração que são idealizados para transformar a região em um grande corredor e/ou fluxo de mercadorias, é tarefa que exige dos pesquisadores um aprofundamento necessário, capaz de compreender as relações intrínsecas e extrínsecas que envolvem o processo de elaboração, implantação e resistências em relação aos respectivos empreendimentos.

Outrossim, compreender as relações e os conflitos que são desencadeados em decorrência do processo de acumulação do capital que ocorre, tais como: conflitos das mais diversas ordens, disputas por territórios, negação de direitos sociais, civis e ambientais, violação das identidades, transformações na vida das comunidades etc.,

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



nos auxiliam na elaboração de teorias ou hipóteses que contribuem para investigação do grau impactante nos campos social, econômico, político, cultural e ambiental provocado pelos empreendimentos, os quais possibilitam pesquisar as especificidades de cada região ou localidade inserida nesta realidade e/ou envolvida pelos tentáculos capitalistas.

No contexto de inserção e abertura do capital financeiro na região amazônica, tem-se como exemplo os empreendimentos de mineração/minério-metalúrgico, que para se instalarem constroem uma infraestrutura gigantesca que provoca irreparáveis transformações no território das comunidades aonde estes projetos se instalam. Um exemplo de infraestrutura construída por esses empreendimentos são as barragens de tratamento de rejeitos de mineração que se tornam um risco eminente, as quais podem provocar desastres e atingir principalmente as populações e comunidades que vivem no entorno dessas estruturas.

Um exemplo desse risco são os alarmantes e recorrentes eventos de rompimento ou vazamento de barragens que ocorreram nas últimas décadas a nível mundial e nacional. Alguns fatos desses acontecimentos foram o caso do rompimento de barragem que ocorreu em Mariana-MG em 2015, provocado pela SAMARCO/VALE/BHP, além de Brumadinho-MG em 2019, provocado pela VALE, e especificamente na Amazônia tem-se como exemplo o vazamento ou o transbordamento de material de mineração ocorrido em 2007, 2009 e 2018 no município de Barcarena-Pa (CARMO, et al., 2016).

Neste sentido, os (as) autores (as), Nazaré, Nascimento e Penha (2018), apontam que,

[...] esses danos que causam degradação ambiental à região tornaram-se evidentes a partir das fortes chuvas que atingiram o Estado do Pará, em fevereiro de 2018, particularmente o município de Barcarena, causando denúncias de vazamento dos rejeitos da empresa Norueguesa Hydro [...] (NAZARÉ, NASCIMENTO e PENHA, 2018, p. 100).

Para abordar esta problemática se faz necessário aprofundar alguns conceitos e categorias analíticas, como: acumulação capitalista por espoliação, região amazônica, conflitos territoriais, impactos socioambientais, desastres e barragens. As

PROMOÇÃO



APOIO





respectivas categorias e conceitos levam em consideração as múltiplas relações constituídas individualmente, socialmente e coletivamente em suas mais diversas determinações, pois pensar a realidade a partir das relações sociais é considerar a sua diversidade na coletividade, a qual abrange a sua totalidade.

Destarte, compreende-se que quando se pensa em Grandes Projetos para as regiões com a promessa de mudança e desenvolvimento, são mínimos os benefícios para a comunidade local, ao contrário, geralmente geram pobreza e miséria. A região amazônica está cerceada nesta lógica, pois, ao serem desenvolvidos os projetos, já chegam todos definidos e não levam em consideração as diversidades, personalidades e individualidades das comunidades que serão atingidas direta ou indiretamente pelos empreendimentos, acarretando desta maneira inúmeros conflitos.

2.2 Conflitos socioambientais provocados no município de Barcarena-PA em decorrência dos empreendimentos minerários

Destarte, a discussão do respectivo artigo refere-se a três debates conceituais: Amazônia e capital financeiro internacional; Grandes Projetos de Mineração na região amazônica, em especial na cidade de Barcarena-PA; e conflitos socioambientais, no contexto do avanço capitalista na Amazônia. Além dos textos acadêmicos, estudos, pesquisas científicas e com base em fontes como: jornais, sites institucionais, IBGE e outros, somados aos escritos dos autores Eunápio do Carmo, et al. (2016, p. 6-8), elabora-se uma tabela que elenca os principais desastres ambientais ocorridos em Barcarena, entre os anos de 2000 a 2018.

Tabela 01 – Desastres ambientais em Barcarena-PA, 2000-2018.

ANO	NATUREZA DO DESASTRE
2000	Naufração da balsa Miss Rondônia, com derramamento de aproximadamente 2 milhões de litros de óleo BPF no rio Pará.
2002	Derramamento, no rio Pará, de cerca de 100 quilos de coque (pó preto derivado do petróleo, também conhecido como carvão mineral), devido a uma falha no sistema utilizado para transportá-lo de um navio para o interior do complexo industrial Albras/Alunorte, ocasionando uma mancha negra em suas águas de aproximadamente dois quilômetros de extensão.

PROMOÇÃO

APOIO



2003	Vazamento de grande proporção de lama vermelha de bacias de rejeitos da Alunorte, acarretando contaminação do rio Murucupi, o que gerou a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o MPPA e inquéritos policiais.
2004	Vazamento de grande proporção de material proveniente de bacias de rejeito na Imerys, ocasionando contaminação dos igarapés Curuperê e Dendê.
2006	Vazamento de material proveniente de bacias de rejeito na Imeyrs com nova contaminação dos cursos d'água.
2007	Acidente ambiental envolvendo rejeito da empresa Imerys, desta vez de proporção ainda maior, atingindo até mesmo o rio Pará, o que gerou a assinatura de TAC com o MPPA, além de inquérito policial; no mesmo ano, constatou-se mortandade de peixes no rio Arienga, o qual se inicia próximo à área industrial da Cosipar.
2008	Naufrágio do rebocador JeanyGlaon XXXII, próximo à localidade denominada Furo do Arrozal, ocasionando o vazamento de aproximadamente 30 mil litros de óleo e uma mancha de 17 quilômetros de extensão.
2009	Vazamento de lama vermelha das bacias de rejeito da Alunorte, atingindo várias comunidades.
2010	Ocorrência de fenômeno de nuvem de fuligem que encobriu todo o bairro industrial do município.
2011	Rompimento de duto com efluentes ácidos da Imerys, atingindo, mais uma vez, os igarapés Curuperê e Dendê.
2012	Vazamento de material das bacias de rejeito da Imerys.
2014	Vazamento de rejeito da Imerys, o que chegou a ser objeto de ação cautelar ajuizada pelo MPF e MPPA na Justiça Federal de Belém, tendo havido posterior assinatura de TAC, que se encontra em fase de fiscalização do respectivo cumprimento.
2015	Naufrágio do navio Haidar, no leito do porto de Vila do Conde, com 5 mil bois vivos, que provocou graves impactos ambientais sobre toda a região, sendo a questão objeto de ação civil pública em andamento na Justiça Federal de Belém.
2018	Vazamento na Hydro Alunorte, que resultou numa CPI na ALEPA e na instalação de uma Comissão Externa na Câmara Federal, que apontam, além do vazamento, lançamento clandestino de efluentes, sem tratamento. Negado pela empresa.

Fonte: Eunápio, et. al. (2016); Ver-o-Fato, (2016); ALEPA, (2019).

Como se pode observar, a presente tabela elenca os desastres provocados pelas empresas Hydro/Alunorte e Imerys/RCC, de beneficiamento e exportação de minérios as quais são responsáveis pelo transbordamento/vazamento das barragens de tratamento de rejeitos de mineração. São as duas empresas que são destaque em Barcarena tanto em números de acidentes quanto em relação aos impactos. Trata-se de uma realidade que se insere na lógica da acumulação do capital e suas configurações nas regiões periféricas do sistema mundial capitalista, atingindo diretamente a população que vive no entorno dos empreendimentos, bem como rios, igarapés, matas, animais e outros.

Os impactos, diretamente relacionados à produção capitalista, podem ser compreendidos como parte das expressões da “questão social” desencadeadas pelas

PROMOÇÃO



APOIO

ações humanas, as quais podem vir a provocar desastres ambientais e afetar diretamente os sujeitos e seres que vivem neste território. Nesta perspectiva, Porto-Gonçalves (2017), ressalta que:

Se desde os anos de 1960/1970 podemos falar do início da fase dos megaprojetos sobre a Amazônia, estamos, agora, diante de um megaprojeto que estrutura vários megaprojetos. Um novo padrão geográfico que Paul Little denomina “industrialização da selva” e que trará enormes consequências ecológicas, culturais e políticas não só para a região, mas para todo o planeta. (PORTO-GONÇALVES, 2017, p. 53).

É possível identificar que ao longo da história as regiões, em especial a amazônica, sofreram diversas mudanças em nível micro e macro no campo social, geográfico, econômico e político. Neste sentido, o autor Porto-Gonçalves (2017), ressalta que:

O acesso à terra, à água ao subsolo e seus minérios, petróleo e gás é disputado por setores com poder desigual, pois os EIDS e seus corredores atraem grandes capitais que se apropriam da renda da terra, impõem sua dinâmica espaço-temporal explorando grandes volumes de produção, e ainda atraem localmente setores ligados ao pequeno comércio e à especulação imobiliária e outras (drogas, prostituição) (PORTO-GONÇALVES, 2017, p. 51-53).

Carvalho (2004, p. 2) ressalta que “os empreendimentos que estão sendo executados, ou que ainda serão implementados na Amazônia buscam, entre outros objetivos, garantir o acesso de poderosos grupos econômicos àqueles recursos”. Outrossim, o autor Milton Santos (1996, p. 189 -190) afirma que o território é: “O Estado-Nação [...] essencialmente formado de três elementos: 1) o território; 2) um povo; 3) a soberania. A utilização do território pelo povo cria o espaço”.

Neste sentido o teórico Haesbaert (2006a) considera não ser tarefa fácil “agrupar” todos esses territórios em um único,

[...] dificilmente encontramos hoje um espaço capaz de “integrar” de forma coesa as múltiplas dimensões ou lógicas econômicas, política, cultural, natural. [...] Sobrariam então duas possibilidades: ou admitir vários tipos de territórios que coexistiriam no mundo contemporâneo, [...] ou trabalhar com a idéia de uma nova forma articulada/conectada, ou seja, integrada. (HAESBAERT, 2006a p. 75 -76).

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Nesse sentido, de acordo com a Fiocruz, (2012), os conflitos socioambientais em Barcarena são consequências das injustiças ambientais perpetradas principalmente pela atividade de mineração que compromete a subsistência de agricultores familiares, comunidades, pescadores artesanais, ribeirinhos, a qual atinge o modo de vida tradicional, bem como as formas de uso sobre o território. De acordo com Carmo (2018), o município de Barcarena-Pa tem sido palco de tensões e conflitos, visto que os desastres ambientais compõem o cotidiano de muitos grupos sociais que têm seus espaços alterados. “São movimentos socioterritoriais de denúncia da insustentabilidade, de destituição de agendas cunhadas em racionalidades que matam a constituição de outras possibilidades de viver e ser da floresta” (CARMO, 2018, p. 15).

Nesta lógica, compreende-se claramente que a visão integradora do território parte do pressuposto de uma imbricação de múltiplas relações de poder entre sociedade, natureza, política, economia, cultura, materialidade e idealidade, todas em uma interação espaço-tempo.

3 CONCLUSÃO

Traçar considerações acerca da temática perquirida é como um desafio de sistematização que leva os pesquisadores a aguçar seu traquejo de sintetização. No que se refere, os efeitos provocados pelos desastres desencadeados pelas atividades de beneficiamento do minério, constata-se que os desastres são eventos trágicos que provocam efeitos diretos no território. Território, no sentido ampliado, são eventos que encobrem, soterram e inundam. No entanto, de maneira irônica, esses mesmos fenômenos revelam, expõem, evidenciam e trazem à tona o que não pode mais ser soterrado pela convivência do Estado e das empresas mineradoras, e que por esse fato tal realidade deve e precisa ser transformada.

Outrossim, compreende-se que o processo de acumulação por espoliação capitalista, vivenciada em inúmeros territórios e regiões e o qual infere na usurpação

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



dos recursos naturais, alterações e mudanças das/nas relações sociais, dos modos de vida e de produção e reprodução dos grupos sociais, se revelam um processo de prospecções díspares. Pois, de um lado se tem o Estado que compactua com as empresas e promove ações contraditórias ao bem-estar social, por meio de políticas desenvolvimentistas, e por outro, se tem a acumulação do capital, a qual ocasiona às comunidades e seus habitantes, efeitos os quais provocam a ruptura entre as relações desenvolvidas pelos moradores e o território.

Nesta lógica, a Região Amazônica, em especial o município de Barcarena-Pa – *Lócus* da pesquisa, caracterizam-se desde as décadas de 1970 com a chegada dos empreendimentos minério-metalúrgico, como territórios que expressam na sua realidade a gênese da acumulação por espoliação e conflitos socioambientais. Tais características desencadeiam eminentes eventos desastrosos que provocam mudanças significativas nos diferentes aspectos da vida dos moradores locais. Pela sua localização geográfica de escoamento de produtos decorrentes do beneficiamento de matéria-prima mineral e outras *commodities*, Barcarena-Pa se tornou, ao longo dos anos, palco de frequentes eventos de conflitos socioambientais deferidos pelos vazamentos, transbordamentos e alagamentos das barragens de rejeitos de mineração.

Nesta lógica, compreende-se que o objetivo em analisar o cenário de impactos e conflitos sociais, ambientais e econômicos no território de Barcarena-Pará-Amazônia, os quais são provocados pelos Grandes Projetos minerários, provenientes de atividades de beneficiamento de minério realizado pelas empresas Hydro/Alunorte e Imerys, revela-nos uma realidade de condições desiguais acentuada pela lógica capitalista, a qual os povos e comunidades tradicionais da Amazônia sofrem diariamente com os efeitos, como por exemplo, deslocamentos forçados.

REFERÊNCIAS

CARMO, Eunápio do. et al. **Barcarena livre informa número 1**: “37 anos de desastres socioambientais em Barcarena”. Barcarena-PA, 2016.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



_____, Os Conflitos socioambientais e territoriais de resistência em Barcarena: Atores, relações de poder exclusão socioespacial. **Anais do XVI ENPESS**, Vitória, ES. 2018

CASTRO, Edna. Industrialização, transformações sociais e mercado de trabalho. In E. Castro, E. A. F. Moura, & M. L. S. Maia (Eds.), **Industrialização e grandes projetos: desorganização e reorganização do espaço** (pp. 21-40). Belém: Editora Universitária-UFPA, 1995.

CARVALHO, Guilherme. **A integração Sul-america e o Brasil: o protagonismo brasileiro na implementação da IIRSA**. Belém: Fase, 2004.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Brasil). Informativos para compartilhamento nas redes sociais: informações gerais. Rio de Janeiro: **FIOCRUZ**, 2012. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/coronavirus/material-para-download>. Acesso em: 28 ago. 2023

GIL, Antônio Carlos. **Método e técnica da pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Hortência de. **Manual de metodologia da pesquisa**. São Paulo: Avercamp, 2005.

HAESBAERT, Rogério. **O Mito da Desterritorialização: do “Fim dos Territórios” à Multiterritorialidade**. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades 2019**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/barcarena/historico>. Acesso em: 29 abr. 2023.

KOSÍK, Karel. **Dialética do concreto**. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

LEFF, Henrique. Ecologia Política: uma perspectiva latino-americana. **Desenvolvido Meio Ambiente**, v. 35, p. 29-64, dez. 2015.

MARCELINO, E. V. **Desastres Naturais e Geotecnologias: Conceitos Básicos**. Caderno Didático nº 1. INPE/CRS, Santa Maria, 2008.

MARX, Karl. A consciência revolucionária da história. In: FERNANDES, Florestan (Org.) **K. Marx, F. Engels: história**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1989.

NAZARÉ, Mailson Lima; NASCIMENTO, Paula Mayara Rodrigues do; PENHA, Rafael Santos. Grandes projetos em Barcarena-pa: impactos socioambientais causados pelas atividades da Hydro Alunorte. In: **Revista do Instituto Histórico e Geográfico**

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



do Pará (IHGP), (ISSN: 2359-0831 - *on line*), Belém, v. 05, n. 02, p. 98-117, jul./dez. 2018.

PARÁ, Assembleia Legislativa do Estado do Pará - ALEPA. **Relatório da comissão parlamentar de representação com finalidade de fiscalizar e vistoriar a situação das barragens e bacias de rejeitos da mineração existentes no estado do Pará, riscos e impactos ambientais.** 90 p. Pará, 2019. Disponível em: <https://alepa.pa.gov.br/downloads>. Acesso em: 25 mar. 2023.

_____, **Lei Estadual n. 5793, de 4 de janeiro de 1994.** Define a política minerária e hídrica do Estado do Pará, seus objetivos, diretrizes, instrumentos e dá outras providências. Disponível em: <https://www.semas.pa.gov.br/1994/01/04/9736/>. Acesso em: 02 mar. 2023.

PORTO-GONÇALVES, C. W. **Amazônia: encruzilhada civilizatória.** p. 15-29. Rio de Janeiro: Consequência. 2017.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia nova: da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica.** São Paulo: Hucitec, 1996.

TRINDADE JR., S-C. C. Das “cidades na floresta” às “cidades da floresta”: espaço, ambiente e urbano diversidade na Amazônia brasileira. In: **Papers do NAEA, nº 321,** dez. 2013, ISSN – 15169111, UFPA-Belém. 2013.

VER-O-FATO. **Poluição Industrial Massacra Barcarena.** Belém, 2016. Disponível em: <http://www.ver-o-fato.com.br/2016/10/poluicao-industrial-massacra-barcarena.html>. Acesso em: 17 abr. 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

